ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALMOURÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, ANO DE 2020.----------

Aos trinta e um (31) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte (2020), às vinte horas (20h), no Plenário da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Salmourão, estado de São Paulo, ano de 2020. Presidida pelo vereador **WESLEY BARBOSA** e secretariada pela vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau. Também presentes os vereadores: Antônio Villas Martins, Diego Delmore Moreno, Eduardo Oliva Fernandes, Fernando Roçato, João Leme dos Santos, Leandro de Paula e Nivaldo Perez Parra. A leitura bíblica foi feita pelo vereador João Leme. O presidente informou que estão sendo seguidas as orientações quanto ao combate a pandemia do covid-19; que a sessão é realizada sem a presença do público e transmitida pelo youtube; acrescentou que, por decisão dos vereadores, cada vereador continua em seu lugar normal. O presidente declarou haver quórum regimental e, sob a graça de Deus, iniciou a sessão informando que a sessão foi convocada nos termos do art. 164 do Regimento Interno, para a apreciação dos seguintes projetos de lei: 1. Projeto de Lei nº 5, de 2020, do Poder Executivo Municipal, que concede reajuste aos servidores municipais no índice de 4,01%. 2. Projeto de Lei nº 6, de 2020, de autoria da Mesa Diretora, que concede reajuste de 4,01% ao salário dos servidores do legislativo. O presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 5, de 2019 e informação sobre os pareceres. Com todos os pareceres favoráveis, o presidente colocou o projeto em discussão. O vereador Antônio Villas pediu ao presidente que questione o prefeito o motivo do não envio do projeto de lei que anualmente reajusta o salário-mínimo no município, pois, o reajuste não deve ser automático. A vereadora Sônia Jacon Gabau disse que a Câmara realizou várias indicações pedindo a confecção de um plano de carreira para os servidores. Acrescentou que o próprio prefeito disse que esse era um sonho dele. Disse ainda que não entende o motivo do prefeito não enviar o plano e sim um projeto de reajuste de 4,01%, inferior a inflação de 4,7%. Disse também que não é contra o reajuste, mas gostaria que fosse dado o índice correto. Disse ainda que aprovará o projeto por sensatez e para não prejudicar os funcionários públicos. O vereador Antônio Villas disse que o projeto não for aprovado a situação dos servidores ficará pior. O vereador Leandro de Paula disse que é desanimador a situação citada pela colega e que estranha o projeto, pois, em meio a tantos pedidos da Câmara para a valorização do funcionário público o prefeito envia um reajuste abaixo do índice dado ao salário-mínimo de 4,7%. Disse que os servidores estão perdendo, pois, receberão o reajuste somente em abril e em índice menor. Disse ainda que houve várias conversas com o prefeito e que o combinado entre prefeitura e câmara, quando das alterações no ticket alimentação, era o envio do plano de carreira. Acrescentou que mesmo retirando o ticket da folha de pagamento e com a demissão de vários aposentados, a prefeitura não conseguiu aumentar o valor do ticket ou enviar o plano de carreira. Disse que essa será mais uma promessa que o prefeito recolocará em seu plano de governo para a próxima eleição. Disse também que o prefeito não cumpriu seu plano de governo ou o que foi combinado com os vereadores e que estes 4,01% são a valorização do servidor público encaminhada pelo prefeito Aílson e seu vice Marcos. Falou que repudia o projeto, porém, se vê obrigado a aprovar. Disse que se houvesse uma boa gestão administrativa seria possível melhorar a situação dos servidores. A vereadora Sônia Jacon disse que a Câmara deveria fazer uma lei para que fosse obrigatória a aprovação legislativa para a realização de grandes eventos, como a festa do peão, onde foram gastos duzentos e vinte mil (220.000,00). Disse que não é contra a festa, gosta de festa, porém, acredita que poderia ter se gasto menos e, com esse dinheiro, valorizado o servidor público. Disse ainda que o valor absurdo gasto na festa fará falta ao município, especialmente na situação de pandemia de covid-19 que estamos passando. O vereador Leandro de Paula disse que a Mesa deve ter cuidado na formulação dos projetos de fixação dos subsídios para a próxima legislatura para não aumentar o valor do subsídio de vereadores, secretários e prefeito. O vereador Diego Delmore disse que várias prefeituras não conseguem melhorar os salários devido aos índices da folha de pagamento, porém, acredita que existem outras formas de valorizar os servidores como o ticket alimentação. Disse ainda que não é o dia a dia dos vereadores saber exatamente a situação financeira da máquina pública, porém, existem outras formas de valorizar o servidor. Pediu que a administração estude o aumento do valor ticket ou a concessão de cesta básica. O presidente disse que o primeiro projeto enviado pelo executivo previa um reajuste de 3,92% e que em conversa com o executivo questionou onde foi encontrado este índice e, após entendimento, o índice foi elevado a 4,01%. Disse que

se deve avaliar também a situação de pandemia que o mundo vive e a possibilidade de uma séria crise financeira que essa situação poderá trazer. Acrescentou que o executivo já estuda o aumento no valor do ticket alimentação, com previsão de chegar a até duzentos e vinte reais (R$ 220,00), porém, justamente por causa das incertezas, a proposta ainda não foi enviada. Não houve mais discussão. O projeto foi colocado em votação nominal e aprovado por todos os vereadores (8X0). O presidente declarou o resultado e solicitou a confecção do autógrafo. Então solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 6, de 2020 e informação sobre os pareceres. Com os pareceres favoráveis, o presidente colocou o projeto em discussão. Não houve quem quisesse discutir. O projeto foi colocado em votação nominal e aprovado por todos os vereadores (8X0). O presidente declarou o resultado e solicitou a confecção do autógrafo. Foi respeitado um (1) minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Camilo Manoel Benjamim. Então o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a sessão. Solicitou a leitura da Bíblia Sagrada, o que foi feito pelo vereador João Leme. E, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente, pela Primeira-secretária e demais membros da Mesa Diretora desta Câmara Municipal. Sala das Sessões, em 31 de março de 2020.--

WESLEY BARBOSA
Presidente

SÔNIA CRISTINA JACON GABAU
Primeira-secretária

DIEGO DELMORE MORENO
Vice-presidente

JOÃO LEME DOS SANTOS
Segundo-secretário